

PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR NO RECIFE/PE

Edla de Araújo Lira Soares*

Apresentação

O gerenciamento do Programa de Alimentação Escolar no Recife pauta-se pelo princípio da gestão compartilhada que orienta o conjunto das ações da Prefeitura da Cidade do Recife (PCR). A perspectiva é assegurar um cardápio alimentar que se adapte aos hábitos socioculturais da cidade, com correções nutricionais garantidas pela equipe técnica. Além disso, a participação dos conselhos escolares na elaboração destes cardápios e na avaliação do programa tem proporcionado um eficiente controle dos alimentos nas diversas unidades de ensino.

Importa ressaltar ainda que foi associado ao Programa de Municipalização da Alimentação Escolar no Recife uma complementação financiada exclusivamente pela PCR. Neste sentido, estas medidas têm permitido avanços qualitativos e atendimento às demandas das unidades escolares, que resultam:

—na plena utilização dos gêneros alimentícios, em virtude da eliminação do risco de deterioração dos produtos, visto estes serem adquiridos com prazo de validade três vezes superior ao de armazenamento;

* Secretária de educação e cultura.

—na adequação da merenda à cultura alimentar regional, utilizando-se, na composição dos cardápios, inhame, batata doce, fubá e frutas da safra, e na adaptação às atividades culturais de época, como as comidas do período junino;

—na garantia da utilização, na composição dos cardápios, de produtos frescos e naturais produzidos na região, assegurando maior aporte de vitaminas, melhorando a qualidade da merenda;

—na mudança bimestral de cardápios, enriquecidos com proteínas, com vistas a assegurar aos alunos a oferta deste nutriente fundamental na estruturação do organismo;

—na garantia do Programa de Controle de Qualidade existente, com criação do Núcleo de Controle de Qualidade;

—no estabelecimento de 12 meses da merenda, assegurando a oferta de refeições, inclusive nos períodos de férias e recesso escolar;

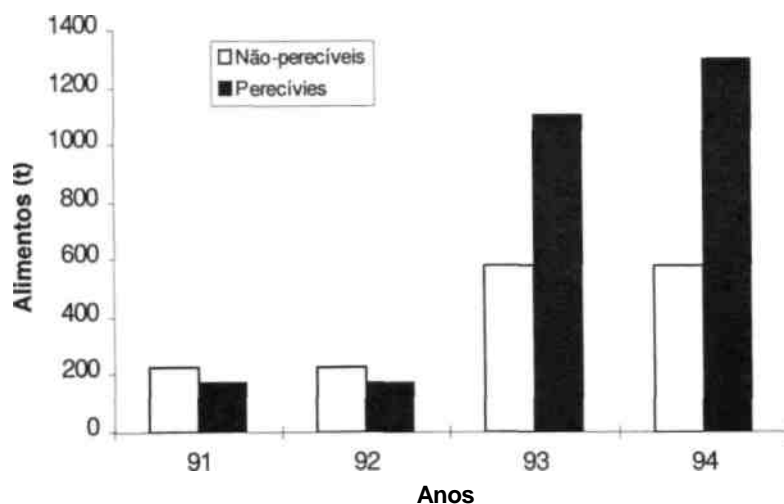
—na criação do Conselho de Alimentação Escolar, constituído de forma paritária por representantes do poder público e da sociedade civil (Lei nº 16.119/95).

Perfil da merenda no Recife

A PCR, buscando assegurar a distribuição de uma merenda com qualidade, permitiu rever o perfil do programa desenvolvido em 1991 e 1992. Neste período, a merenda caracterizava-se pela ausência de gêneros perecíveis nos

cardápios e apresentava uma descontinuidade acentuada na oferta. A partir de 1993, priorizou-se um atendimento alimentar rico em vitaminas, com a inclusão de gêneros perecíveis sazonais, enriquecimento protéico, e a garantia de uma merenda ininterrupta (Gráficos 1, 2 e 3).

Gráfico 1—Aquisição por natureza dos gêneros alimentícios



No período centralizado do programa, a PCR recebia exclusivamente gêneros alimentícios não-perecíveis enviados pela FAE. Com a gestão municipal, a PCR passou a comprar gêneros perecíveis para as unidades escolares e creches.

Gráfico 2 — Atendimentos

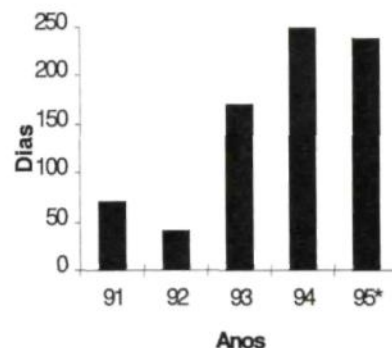
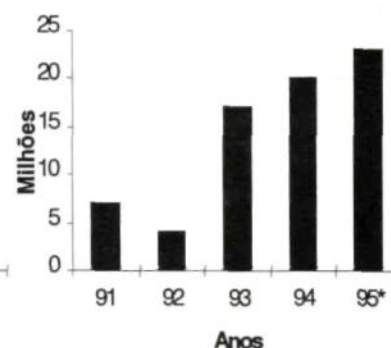


Gráfico 3 — Refeições



* Dados inferidos para dezembro.

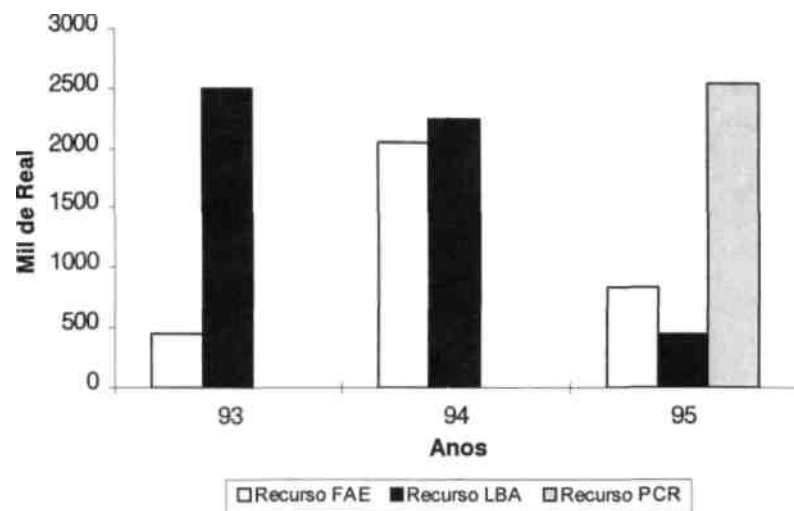
Os gêneros alimentícios oriundos da FAE em 1991 e 1992 proporcionam um atendimento inferior a 50% dos 180 dias letivos. Nos anos 1993 e 1994, foram adquiridos respectivamente 1.640 e 1.805 toneladas (Gráfico 1). A ampliação ocorreu de forma substancial tanto no ano de 1993, onde foram fornecidos 191 dias de merenda, quanto em 1994 e 1995, quando foi garantida alimentação para 250 e 246 dias, respectivamente (Gráfico 2).

A defasagem nos dias de atendimento repercutiu claramente no volume de refeições servidas em 1991 e 1992. Em 1993, foram distribuídas nas unidades escolares e creches 19.702.772 refeições e, em 1994 e 1995, 23.883.484 e 29.174.364, respectivamente (Gráfico 3).

Para garantir a atuação do programa de forma ininterrupta, atendendo no período letivo, férias e recesso escolar a aproximada-

mente 110 mil crianças das unidades escolares e creches, a PCR ampliou substancialmente o porcentual da contrapartida da prefeitura no convênio, conforme gráfico abaixo.

Gráfico 4 — Recursos (PCR/FAE/LBA)



Foram utilizados, de janeiro/93 a agosto/95, recursos no valor de R\$ 9.996.107,44, quando foi repassado pela FAE a importância de R\$ 2.743.557,38, o que representa 27,45%. A LBA participou apenas com dados representativos no ano de 1995, com o valor de R\$ 224.985,63, o que representa 2,25%. E o município do Recife participou com recursos próprios no valor de R\$ 7.027.564,43, o que representa 70,30% (Gráfico 4).

A qualidade da merenda escolar, um princípio básico defendido pela gestão, é garantida através da elaboração de um Programa de Controle de Qualidade e a criação do Núcleo de Controle de Qualidade.

O NCQ possui como norma primordial o atendimento aos padrões de identidade e qualidade dos produtos adquiridos para o programa. A metodologia usada inclui a caracterização dos produtos e as análises laboratoriais primordiais.

Outro fator abordado como temática deste núcleo é o repasse de informações realizado através de programa de capacitação sobre alimentação à comunidade escolar e em especial àqueles que trabalham diretamente com a merenda. No período de 1993/1995, foram realizadas palestras e debates envolvendo 1.581 pessoas, entre merendeiras, dirigentes escolares e de creches e agentes de saúde escolar. Também um trabalho de supervisão é realizado para garantir a qualidade da merenda. Nas supervisões, são repassadas informações referentes à qualidade dos gêneros, recebimento e armazenamento, utilização dos *per capita* na confecção dos cardápios. Ressaltamos que estas ações têm como meta a prevenção de fatores que acarretam riscos à comunidade estudantil.

As principais dificuldades resultaram do atraso no repasse dos recursos e na defasagem estabelecida entre o número de alunos matriculados e o número de alunos atendidos pela FAE.

No município do Recife, o Programa de Alimentação Escolar atingiu resultados significantes, determinados não só pelo processo de descentralização, mas também pela decisão política do Poder Executivo em manter um Programa de Suplementação Alimentar eficiente e eficaz, refletindo o compromisso com o bem-estar da criança.